

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da sociedade referentes ao exercício de 1998.

DESEMPENHO E RESULTADO

Apesar da elevada volatilidade do mercado de capitais provocada pela turbulência dos mercados financeiros mundiais, a Unibanco Asset Management encerrou 1998 com mais de R\$ 10 bilhões de ativos sob sua administração, gerando R\$ 250 milhões de receita total para o Conglomerado. Do total de ativos, 48% corresponderam a recursos de investidores institucionais e o restante veio de aplicações realizadas por pessoas físicas e jurídicas através da rede de agências e através do Banco de Atacado.

O primeiro semestre de 1998 foi um período difícil para o negócio de administração de recursos de terceiros. Houve queda no valor dos recursos administrados, reflexo das dificuldades criadas pela

crise asiática no fim de 1997. Com a Unibanco Asset Management não foi diferente. Entretanto, a análise minuciosa dos problemas resultou em mudanças estruturais que permitiram à empresa enfrentar, com tranquilidade, as oscilações do mercado no segundo semestre de 1998. Dessa forma, ao longo do segundo semestre, a captação de recursos recuperou sua tendência de crescimento, apontando para uma evolução muito promissora em 1999. Os volumes sob administração da empresa cresceram 13% no ano.

A convicção de que a perspectiva de crescimento do mercado de varejo é grande e deverá orientar as atividades da Unibanco Asset Management em 1999. Esse esforço visa compensar a redução nas margens financeiras no segmento de clientes institucionais onde a concorrência tem sido mais intensa. Esse trabalho será feito junto com o esforço para manter a liderança já alçada no mercado de investidores institucionais.

PROJETO BUG DO MILÊNIO

O Unibanco deu início em 1997 ao projeto que visa adequar todos os seus equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de dados posteriores ao ano 2000. Esse projeto contempla de forma integrada as necessidades da Unibanco Asset Management - UAM. O projeto, com orçamento total de R\$ 36 milhões para o banco e R\$ 16,3 milhões para suas subsidiárias, foi implementado restando somente testes finais de contingência com orçamento total de R\$ 6,9 milhões para 1998. Todas as adequações necessárias foram implantadas e validadas, sendo que, em dezembro de 1998, o Unibanco entregou declaração de conformidade ao Banco Central do Brasil.

São Paulo, março de 1999

O Conselho de Administração

A Diretoria Executiva

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

| | 1998 | 1997 |
|---|---------------|---------------|
| ATIVO | | |
| CIRCULANTE | 20.959 | 17.118 |
| DISPONIBILIDADES | 9 | 1 |
| APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ | 15.229 | 12.099 |
| Aplicações no mercado aberto | 5.721 | 5.017 |
| OUTROS CRÉDITOS | 2.920 | 2.830 |
| Rendas a receber | - | 41 |
| Negociação e intermediação de valores | 1.754 | 2.001 |
| Imposto de renda a compensar | 1.047 | 145 |
| Diversos | - | 1 |
| OUTROS VALORES E BENS | - | - |
| Material em estoque | - | - |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 2.848 | 3.066 |
| OUTROS CRÉDITOS | 2.848 | 3.066 |
| Devedores por depósitos em garantia | 207 | 3 |
| Diversos | 2.641 | 3.063 |
| PERMANENTE | 8.612 | 6.759 |
| INVESTIMENTOS | 4.959 | 3.552 |
| Participação em controlada | 3.998 | 2.591 |
| Outros investimentos | 1.532 | 1.001 |
| Provisão para perdas | (571) | (40) |
| IMOBILIZADO DE USO | 3.153 | 2.811 |
| Outras imobilizações de uso | 3.998 | 3.250 |
| Depreciações acumuladas | (845) | (439) |
| DIFERIDO | 500 | 396 |
| Gastos de organização e expansão | 713 | 529 |
| Amortizações acumuladas | (213) | (133) |
| TOTAL | 32.419 | 26.943 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

| | 1998 | 1997 |
|---------------------------------------|---------------|---------------|
| PASSIVO | | |
| CIRCULANTE | 13.570 | 11.109 |
| OUTRAS OBRIGAÇÕES | 13.570 | 11.109 |
| Sociais e estatutárias | 7.461 | 3.957 |
| Fiscais e previdenciárias | 2.609 | 4.234 |
| Negociação e intermediação de valores | 756 | 88 |
| Valores a pagar a sociedades ligadas | 1.379 | 1.362 |
| Diversas | 1.365 | 1.468 |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 4.657 | 2.350 |
| OUTRAS OBRIGAÇÕES | 4.657 | 2.350 |
| Fiscais e previdenciárias | 4.657 | 2.350 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 14.192 | 13.484 |
| Capital de domiciliados no país | 11.000 | 11.000 |
| Reserva de capital | 1.653 | 1.653 |
| Reservas de lucros | 33.155 | 32.447 |
| Ações em tesouraria | (31.616) | (31.616) |
| TOTAL | 32.419 | 26.943 |

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (em milhares de reais)

| | Exercícios findos | |
|--|-------------------|----------------|
| | em 31 de dezembro | |
| | 1998 | 1997 |
| RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 1.870 | 3.025 |
| Resultado de títulos e valores mobiliários | 1.870 | 3.025 |
| RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 1.870 | 3.025 |
| OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS | 9.593 | 12.350 |
| Receita de prestação de serviços | 22.974 | 30.308 |
| Despesas de pessoal | (3.311) | (6.332) |
| Outras despesas administrativas | (13.695) | (12.457) |
| Despesas tributárias | (783) | (2.160) |
| Resultado de participação em controlada | 4.687 | 2.490 |
| Outras receitas operacionais | 46 | 86 |
| Outras despesas operacionais | (325) | (349) |
| RESULTADO OPERACIONAL | 11.463 | 15.375 |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL | (270) | (9) |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO NO LUCRO | 11.193 | 15.366 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | (2.077) | (4.102) |
| PARTICIPAÇÃO NO LUCRO | (1.138) | (2.137) |
| Empregados | (1.138) | (2.137) |
| LUCRO LÍQUIDO | 7.978 | 9.127 |
| Número de ações em circulação no final do período | 2.936.810 | 2.936.810 |
| Lucro líquido por lote de mil ações em circulação no final do período: R\$ | 2.716,55 | 3.107,79 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (em milhares de reais)

| | Exercícios findos | |
|--|-------------------|---------------|
| | em 31 de dezembro | |
| | 1998 | 1997 |
| ORIGENS DE RECURSOS | 15.617 | 18.008 |
| LUCRO LÍQUIDO | 7.978 | 14.160 |
| DEPRECIações e amortizações | 271 | 486 |
| Resultado de participação em controlada | (4.687) | (9.106) |
| AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO | 4.356 | 4.768 |
| Outras obrigações | 4.356 | 4.768 |
| DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO | - | 1 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | - | 34.165 |
| Outros valores e bens | - | 1 |
| SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS | - | - |
| ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS | - | - |
| Investimentos | - | - |
| DIVIDENDOS E REMUNERAÇÃO SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO RECEBIDOS | - | - |
| DE CONTROLADA | 7.699 | 7.699 |
| APLICAÇÕES DE RECURSOS | 15.612 | 18.000 |
| DIVIDENDOS E REMUNERAÇÃO SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO PROPOSTOS | 7.579 | 13.452 |
| E/OU DISTRIBUÍDOS | - | - |
| AQUISIÇÃO DE AÇÕES EM TESOURARIA | - | - |
| INVERSÕES EM: | 625 | 749 |
| Investimentos | - | 965 |
| Imobilizado | 625 | 749 |
| APLICAÇÕES NO DIFERIDO | 136 | 183 |
| AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO | 7.272 | 3.616 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 6.830 | 3.130 |
| Outros créditos | 442 | 486 |
| AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES | 5 | 8 |
| MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA | - | - |
| Disponibilidades | - | - |
| No início do semestre/exercício | 4 | 1 |
| No fim do semestre/exercício | 9 | 9 |
| AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES | 5 | 8 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

| | Capital social | Reserva de capital | | Reservas de Lucros | | Ações em tesouraria | Lucros acumulados | Total |
|--|----------------|-------------------------------|--------------|--------------------|-----------------|---------------------|-------------------|-------|
| | | Subvenções para investimentos | | Legal | Estatutária | | | |
| | | 1998 | 1997 | | | | | |
| Em 1º de janeiro de 1997 | 11.000 | 1.417 | 374 | 31.616 | - | - | 44.407 | |
| Aquisição de ações em tesouraria | - | - | - | - | (31.616) | - | (31.616) | |
| Incentivos fiscais do imposto de renda | - | 236 | - | - | - | - | 236 | |
| Lucro líquido do exercício | - | - | 457 | - | - | 9.127 | 9.127 | |
| Apropriação do lucro líquido | - | - | - | - | - | (457) | - | |
| Remuneração do capital próprio (R\$ 0,52 por ação em circulação) | - | - | - | - | - | (1.527) | (1.527) | |
| Dividendos propostos (R\$ 2,43 por ação em circulação) | - | - | - | - | - | (7.143) | (7.143) | |
| Em 31 de dezembro de 1997 | 11.000 | 1.653 | 831 | 31.616 | (31.616) | - | 13.484 | |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | 14.160 | 14.160 | |
| Apropriação do lucro líquido | - | - | 708 | - | - | (708) | - | |
| Remuneração do capital próprio (R\$ 0,51 por ação em circulação) | - | - | - | - | - | (1.493) | (1.493) | |
| Dividendos propostos (R\$ 4,07 por ação em circulação) | - | - | - | - | - | (11.959) | (11.959) | |
| Em 31 de dezembro de 1998 | 11.000 | 1.653 | 1.539 | 31.616 | (31.616) | - | 14.192 | |
| Em 1º de julho de 1998 | 11.000 | 1.653 | 1.140 | 31.616 | (31.616) | - | 13.793 | |
| Lucro líquido do semestre | - | - | - | - | - | 7.978 | 7.978 | |
| Apropriação do lucro líquido | - | - | 399 | - | - | (399) | - | |
| Remuneração do capital próprio (R\$ 0,27 por ação em circulação) | - | - | - | - | - | (789) | (789) | |
| Dividendos propostos (R\$ 2,31 por ação em circulação) | - | - | - | - | - | (6.790) | (6.790) | |
| Em 31 de dezembro de 1998 | 11.000 | 1.653 | 1.539 | 31.616 | (31.616) | - | 14.192 | |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E DE 1997 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

As operações do Unibanco Asset Management - Banco de Investimento S.A. são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, lideradas pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e seu objetivo principal é a administração de recursos de terceiros.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pelo Unibanco Asset Management - Banco de Investimento S.A. emanam das disposições da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil.

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência e considera:

- os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
- os efeitos da atualização "pro rata temporis" dos direitos e obrigações com cláusula de variação monetária;
- os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização, quando aplicável;
- os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,75%;
- o resultado do ajuste do investimento em sociedade controlada pelo método da equivalência patrimonial;
- a parcela atribuível ao imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicionais específicos incidentes sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos;
- a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 18% sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda; e
- as participações no lucro.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado, mediante constituição de provisões para desvalorizações.

(c) Permanente

O investimento em sociedade controlada foi avaliado pelo método da equivalência patrimonial. Os outros investimentos são substancialmente decorrentes de aplicações em incentivos fiscais, ajustados mediante constituição de provisão para perdas em função dos valores de mercado ou patrimoniais. O imobilizado é depreciado pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de comunicação - 10% e sistema de processamento de dados - 20%. O diferido é representado por beneficiárias em propriedades de terceiros e aquisição e desenvolvimento de "softwares", amortizado na vigência dos direitos contratuais ou no prazo de cinco anos.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos.

3. PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADA

| | 1998 | 1997 |
|--|---------|---------|
| UAM - Administração de Bens Ltda. | | |
| Quantidade de quotas possuídas | 99.999 | 99.999 |
| Participação no patrimônio líquido | 99.999% | 99.999% |
| Patrimônio líquido | 3.998 | 2.591 |
| Lucro líquido | 9.106 | 2.490 |
| Equivalência patrimonial | 9.106 | 2.490 |
| Valor do investimento | 3.998 | 2.591 |

4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é constituído por ações sem valor nominal, da seguinte forma:

| | Quantidades | |
|---------------|------------------|---------------------|
| | Em circulação | Ações em tesouraria |
| Ordinárias | 1.468.405 | 3.031.595 |
| Preferenciais | 1.468.405 | 3.031.595 |
| | 2.936.810 | 6.063.190 |

As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam das seguintes vantagens:

- prioridade no recebimento dos dividendos que vierem a ser autorizados pela Assembleia Geral;
- prioridade no reembolso do capital, no caso de liquidação da sociedade, até o valor da parcela de capital social representado por essas ações; e
- participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas e lucros ou, ainda, com a utilização de quaisquer outros fundos, bem como na distribuição de dividendos ou bonificações em dinheiro.

(b) Dividendos e remuneração sobre o capital próprio

Aos acionistas está assegurado um dividendo e/ou remuneração sobre o capital próprio que somados correspondam no mínimo a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações.

DIRETORIA

Diretoria Executiva:

Diretor Presidente

Jorge Benjamin Rossos

Conselho de Administração:

Presidente

Pedro Moreira Salles

Diretores Executivos

Alfredo Althen Schiavo

Jorge Simino Júnior

Vice-Presidente

Tomas Tomislav Antonin Zimmer

Conselheiros

Cesar Augusto Sizenando Silva

Fernando Barreira Sotelino

Joaquim Francisco de Castro Neto

Edigar Bernardo dos Santos

Contador - CRC 1SP154.129/O-7

CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

5 de fevereiro de 1999

Aos Srs. Administradores e Acionistas

Unibanco Asset Management - Banco de Investimento S.A.

1. Examinamos o balanço patrimonial do Unibanco Asset Management - Banco de Investimento S.A. em 31 de dezembro de 1998 e de 1997 e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas e do semestre findo em 31 de dezembro de 1998,

elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos,

considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do banco, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. 3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Unibanco Asset Management - Banco de Investimento S.A. em 31 de dezembro de 1998 e de 1997 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas e do semestre findo em 31 de dezembro de 1998, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin

Sócio

Contador CRC 1SP110374/O-0